

Cuba rechaça acusações contra colaboradores da saúde na Bolívia



Havana, 15 de novembro (RHC).- Cuba tachou de falsas as acusações contra quatro colaboradores da saúde cubanos que foram detidos injustamente na Bolívia, e anunciou que vai retirar imediatamente o pessoal médico que trabalha nesse país.

Comunicado da Chancelaria desta Ilha ressalta que os quatro, detidos sob o argumento de financiar ações violentas, têm uma reconhecida trajetória condizente com seu perfil educacional. Indica que os membros da missão médica têm se limitado a cumprir estrita e rigorosamente sua tarefa humanitária e de cooperação, motivo pelo qual viajaram a esse país ao amparo de acordos entre ambos os governos.

O ministério cubano das Relações Exteriores chama às autoridades da Bolívia a barrarem a exacerbação de expressões irresponsáveis anticubanas e de ódio, e as difamações e incitações à violência contra os colaboradores cubanos, que têm dado sua contribuição solidária à saúde do irmão povo boliviano.

O texto aponta que os milhões de cidadãos dessa nação sul-americana que receberam a atenção altruísta dos médicos cubanos sabem perfeitamente que as mentiras não poderão ocultar a contribuição meritória e o nobre propósito dos profissionais da saúde desta Ilha.

A Chancelaria de Cuba informou que levando em conta as circunstâncias assinaladas, decidiu-se trazer imediatamente de volta à pátria os profissionais da saúde que colaboravam na Bolívia.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/207692-cuba-rechaca-acusacoes-contra-colaboradores-da-saude-na-bolivia>



Radio Habana Cuba